



24º Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## INFLUÊNCIA DA RESILIÊNCIA LABORAL NO RISCO DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM HOSPITALAR DURANTE E APÓS A PANDEMIA

Mariana Pereira Gemelli<sup>1</sup>  
Luciana Olino<sup>1</sup>  
Miguel Lucas Silva da Paixão<sup>1</sup>  
Daiane Dal Pai<sup>1</sup>  
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago<sup>1</sup>  
Juliana Petri Tavares<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta como objeto os Distúrbios Psíquicos Menores (DPMs) e a resiliência no trabalho durante e após a pandemia. As mudanças na rotina de trabalho e a superlotação dos serviços de saúde, causadas pela pandemia de Covid-19, podem culminar em fadiga e estresse nos profissionais de enfermagem (Galeno, 2020), podendo expor-lhes ao desenvolvimento de DPMs, apesar da resiliência no trabalho atuar de maneira eficaz para enfrentar a crise (Maia & Guimarães Neto, 2021)

### OBJETIVO

Analisar a influência da resiliência laboral no risco de distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem hospitalar durante e após a pandemia

### METODOLOGIA

Estudo de coorte, analítico e de abordagem quantitativa. Utilizou-se um formulário eletrônico, respondido em dois momentos (de agosto a outubro de 2020, e de agosto a dezembro de 2022) constituído por questionamentos sociodemográficos, laborais, hábitos de vida e saúde e pelos instrumentos: Self-Reporting Questionnaire para rastrear DPMs, e RAW-Scale Brasil 25 para avaliação da resiliência laboral. Participaram 163 trabalhadores de enfermagem em ambos os períodos. Aplicaram-se estatística descritiva e inferencial, com Regressão de Poisson. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer do CONEP número 4.152.027.

### MARCO CONCEITUAL

Entende-se como DPMs os sintomas não psicóticos, como ansiedade, fadiga, tristeza, irritabilidade, insônia, déficit de memória e de concentração. Profissionais de enfermagem estão constantemente expostos à adversidades que os tornam vulneráveis ao desenvolvimento de DPMs, com uma prevalência que alcança 32,2% dos trabalhadores (Oliveira et al., 2020). Durante a pandemia, estes valores aumentaram para 49,3% (Olino et al., 2022), refletindo o impacto da pandemia no contexto psicológico destes profissionais. Em contrapartida, destaca-se a resiliência, caracterizada como a capacidade de lidar e superar as adversidades, podendo auxiliar estes trabalhadores em seu cotidiano (Maia & Guimarães Neto, 2021).

### RESULTADO

Predominou o sexo feminino (85%), cor/raça branca (79,8%) e cargo de enfermeiro (57,7%). Apresentaram DPMs 54% em 2020, 52,1% em 2022, e 39,3% em ambas as etapas do estudo. O cargo de técnico de enfermagem demonstrou 48% maior risco relativo (RP=1,48) de desenvolver de DPMs do que o de enfermeiro. Cada ponto que aumentou na escala de Resiliência no trabalho reduziu em 3% o risco relativo (RP=0,97) do trabalhador desenvolver DPMs

### CONCLUSÃO

No período pandêmico e pós pandêmico os trabalhadores encontravam-se adoecidos psicologicamente, porém por diferentes fatores laborais e individuais. São necessárias medidas individuais e institucionais para promoção da resiliência no trabalho e saúde psíquica dos trabalhadores.

### REFERÊNCIAS

- GALENO, F. C. M. Adoecimento de profissionais de enfermagem no âmbito hospitalar. Trabalho de conclusão de curso (TCC) - Curso de Enfermagem. Centro Universitário de Brasília (Uniceub). Brasília. 2020. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15011/1/Felipe%20Galeno.pdf>. Acesso em: 1 Abr. 2024.
- MAIA, A. O. B.; GUIMARÃES NETO, A. C. Resiliência de profissionais de saúde frente à COVID-19. Revista da SBPH, v. 24, n. 1, p. 147-161, 1 jun. 2021. Acesso em: 3 mar. 2024
- OLINO, L. et al. Distúrbios psíquicos menores entre trabalhadores de enfermagem durante a pandemia: estudo multicêntrico. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE02337, 12 dez. 2022. Acesso em: 9 jan. 2024
- OLIVEIRA, E. B. DE et al. Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de Enfermagem de um hospital psiquiátrico. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, p. e03543, 13 mar. 2020. Acesso em: 23 mar. 2024